

NOMADE

Network for Observation and Management of
Desertification, Drought and Poverty in Africa

Amilcar Soares – asoares@ist.utl.pt
CERENA – IST <http://cerena.ist.utl.pt/>

Na educação, expandiremos os nossos programas de intercâmbio e aumentaremos as bolsas de estudo, como a que levou meu pai para os Estados Unidos... investiremos no ensino on-line para professores e crianças no mundo todo; e criaremos uma nova rede, de modo a que **um adolescente no Kansas se possa comunicar instantaneamente com um adolescente no Cairo.**

B. Obama, Universidade do Cairo, 4 de Junho de 2009



Objectivo: criação e implementação de uma rede de centros de investigação, universidades, ONGs e instituições para observar, avaliar e gerir os efeitos da desertificação nos países Africanos

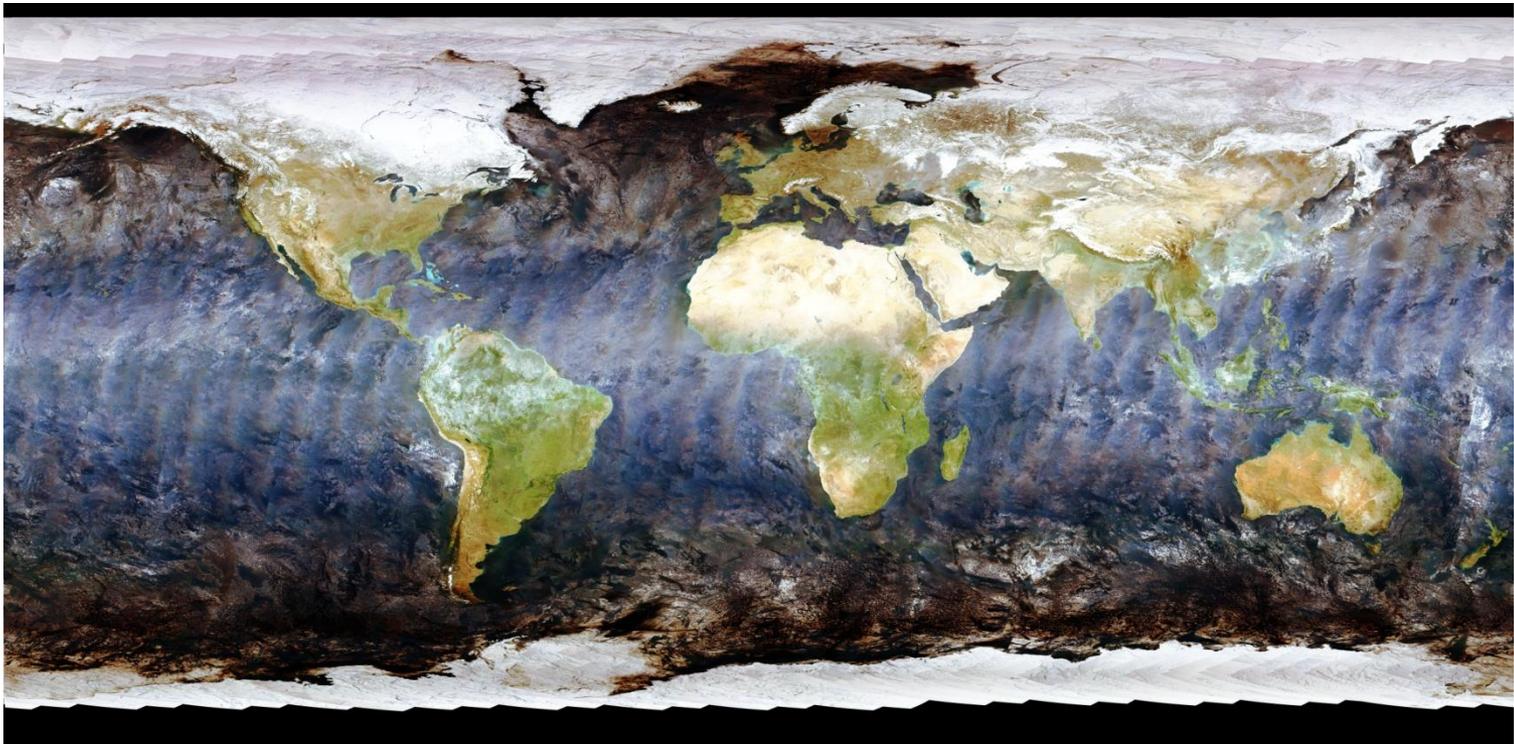
Esta proposta capitaliza na existente rede CPLP – Comunidade de Países de Língua Portuguesa

1- Aquisição de Dados

Dados biofísicos - Clima , vegetação, solos

Dados Sociais

Predominância de dados EO (Earth Observation)



2- Implementação das metodologias e instrumentos para tratamento dos dados.

- i) Data Bases and GIS (Geographical Information Systems) implementados numa plataforma comum para compilar e e organizar os dados de campo- água, vegetação, solos -, dados meteorológicos, imagens de detecção remota, informação social, dados ambientais
- ii) Instrumentos estatísticos para homogeneização dos dados
- iii) Data mining e modelização para providenciar os principais padrões espaciais e temporais, indicadores e variáveis.

Principais entregáveis: A caracterização de áreas e períodos críticos em relação aos principais indicadores. Os modelos geoestatísticos serão privilegiados nesta etapa.

Realizar-se-ão um conjunto de workshops and short-courses nos diferentes países para se alcançar os seguintes objectivos:

- i) Implementação e adaptação das diferentes metodologias às reais necessidades de cada país.
- ii) Partilha de experiências no combate à desertificação, impactes de extremos climáticos, problemas ambientais, e efeitos sociais das alterações climáticas
- iii) Formação de recursos humanos nas novas tecnologias que envolvem esta tarefa.

3- Teste e validação da rede

4- Formação

5- Disseminação, Comunicação e Visibilidade

Sustentabilidade do Projecto:

- i) Envolvimento dos stakeholders nacionais (instituições governamentais, administrações locais, universidades, ONGs) na acção de cada nó da rede de modo a que o output da rede seja aceite como uma cooperação “ win-win” entre eles.

- ii) Alargamento da rede integrando novos membros até que uma dada massa crítica atinja um ponto de não-retorno.